



EDITAL Nº 010/2017 – CPCP – CT – Abertura

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO FEDERAL, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - CLASSE A, DENOMINAÇÃO ADJUNTO A.

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante o contido no Decreto nº 7485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torna público que, no período de **03 a 20 de junho de 2017**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de **3 (três)** cargos da Carreira do Magistério Federal, categoria funcional de Professor do Magistério Superior, Classe A, denominação Adjunto A, para atender ao Câmpus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), nas Áreas/Subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

1. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- Ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- Estar em gozo dos direitos políticos;
- Estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- Ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
- Possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
- Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da [Lei nº 8.112/90](#);
- Não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da [Constituição Federal](#).

1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.

1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

1.4 Além dos documentos comprobatórios citados no subitem anterior, o candidato deverá apresentar, até o momento da posse, todos os documentos constantes na página da UTFPR, no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/ingresso-no-cargo>.

1.5 A comprovação dos requisitos se dará somente com a apresentação do documento original e cópia simples, ou mediante cópia autenticada em cartório.

1.6 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico <http://www.utfpr.edu.br/concursos>, **das 08 (oito) horas do dia 03/06/2017 às 23 (vinte e três) horas do dia 20/06/2017**.

2.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União) e **pagá-la em qualquer banco**, até o dia **21/06/2017**.

2.3 Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

2.3.1 Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de 03/06/2017 a 20/06/2017, nos dias úteis, no horário das 09 (nove) horas às 17 (dezesete) horas, na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP), da UTFPR – Câmpus Curitiba, sita na Avenida Sete de Setembro, 3165 – Centro – Curitiba – PR.

2.4 A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores externos que impossibilitem a transferência de dados.

2.5 Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até às 17 (dezessete) horas do dia 21/06/2017.

2.6 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.2, ou ainda, em que os dados tenham sido digitados incorretamente pelo candidato ou pelo agente bancário.

2.7 A partir das dezoito horas do dia 29/06/2017 o candidato deverá consultar sua inscrição, o ensalamento e o endereço dos locais de prova, na página do concurso em www.utfpr.edu.br/concursos.

2.8 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.9 A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.

2.10 O candidato que necessitar de condições especiais para realização da prova deverá informá-las no formulário de inscrição online, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o faça no momento da inscrição, perderá o direito de exigir tais condições no dia da prova.

2.10.1 Quando couber, será solicitado ao candidato, que requerer atendimento especial, laudo médico informando o número da classificação internacional de doenças – CID e a necessidade especial requerida.

2.10.2 Quando solicitado, o laudo deverá ser encaminhado para o e-mail dimop@utfpr.edu.br, até a data estipulada pela Comissão Permanente de Concurso Público.

2.11 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá solicitar atendimento especial no formulário de inscrição, e levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

2.12 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que, na forma do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda.

2.13 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no período improrrogável de 03/06/2017 a 12/06/2017, procedendo da seguinte forma:

- a) preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
- b) marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;
- c) inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
- d) conferir os dados e imprimir a GRU gerada no momento da inscrição, guardando-a como comprovante de inscrição, nela observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

2.14 Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do subitem anterior, quando:

- a) o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;
- b) o NIS indicado seja inválido ou inexistente;
- c) o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.
- d) o candidato preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição;
- e) a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no subitem 2.13.

2.15 A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após a efetivação do pedido de inscrição. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar a GRU e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o prazo disposto no subitem 2.13.

2.16 A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

2.17 Após o encerramento do prazo estabelecido no subitem 2.13, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no CADÚNICO, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

2.18 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) serão divulgados no dia 14/06/2017, até às 18 (dezoito) horas, no endereço eletrônico do concurso (<http://www.utfpr.edu.br/concursos>).

2.19 O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no subitem 2.2.

2.20 Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

3. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS NEGRAS

3.1 As pessoas negras, na forma da Lei nº 12.990, de 09/11/2014 e Orientação Normativa/SEGRT-MP nº 3, de 01/08/2016, DOU de 02/08/2016, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 1 (uma) vaga dentre as previstas no Anexo I, correspondente a 20% do total de vagas por cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos) e arredondamento para o primeiro número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

3.2 Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição do concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

- 3.3 As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato.
- 3.4 A verificação da veracidade da autodeclaração será realizada pela Comissão Permanente de Verificação do Câmpus da UTFPR objeto do concurso público, cuja competência é deliberativa.
- 3.5 As formas e critérios de verificação da veracidade da autodeclaração levarão em consideração, tão somente, os aspectos fenotípicos do candidato, os quais serão verificados obrigatoriamente com a sua presença.
- 3.6 Os candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e forem aprovados no concurso, serão convocados, antes da respectiva homologação do resultado final, para verificação da veracidade da autodeclaração.
- 3.6.1 Os candidatos convocados deverão comparecer à confirmação da autodeclaração munidos de documento oficial de identificação e outros documentos que julgarem necessários para comprovação da sua autodeclaração.
- 3.6.2 O candidato que não comparecer no dia e horário indicados será automaticamente excluído da listagem específica e constará apenas na listagem geral.
- 3.7 A verificação da veracidade da autodeclaração, bem como o seu resultado, dar-se-ão em data a ser divulgada na página da UTFPR.
- 3.8 Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso sem prejuízo de outras sanções cabíveis.
- 3.9 O candidato que tiver a sua autodeclaração considerada improcedente poderá recorrer da decisão da Comissão, mediante requerimento devidamente fundamentado, dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público da UTFPR, protocolizado na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR - Câmpus Curitiba, sita na Avenida Sete de Setembro, 3165 – Centro – Curitiba – PR, ou encaminhados por sedex, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contados da publicação do resultado da avaliação pela Comissão.
- 3.10 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa negra, se classificado no Concurso Público e considerado preto ou pardo no momento da verificação da veracidade da autodeclaração, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.
- 3.10.1 O candidato inscrito nos termos deste item, participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao(s) horário(s), ao(s) local(is) de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.
- 3.11 As vagas definidas no subitem 3.1, que não forem providas por falta de candidatos ou por reprovação no concurso, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.
- 3.12 No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, independentemente da área/subárea no qual houve a classificação, observados os critérios de desempate que constam do subitem 11.2 deste Edital.
- 3.13 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.
- 3.14 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas, o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.

4. DAS PROVAS

- 4.1 O Concurso constará das seguintes provas:
- a) Escrita, de caráter classificatório e eliminatório;
 - b) de Desempenho de Ensino, de caráter classificatório e eliminatório;
 - c) de Produção Intelectual, de caráter classificatório; e
 - d) de Títulos, de caráter classificatório.
- 4.1.1 A ausência do candidato a qualquer das provas ou etapas do concurso implicará sua exclusão do certame.
- 4.2 Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.
- 4.3 Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

5. DA PROVA ESCRITA

- 5.1 A Prova Escrita será realizada no dia **02/07/2017, às 09 (nove) horas**, em local constante do ensalamento a ser divulgado conforme o subitem 2.7.
- 5.1.1 O portão de acesso ao local de realização da prova escrita será fechado às 08h45min.
- 5.2 A Prova Escrita será dissertativa, com sorteio de ponto às 08 horas, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa, que está disponível no Anexo II deste edital.
- 5.2.1 Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.
- 5.2.2 A presença do candidato no sorteio de ponto é facultativa.
- 5.3 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:
- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação de até 30 pontos;
 - b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação de até 25 pontos;

- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação de até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação de até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da língua portuguesa), com pontuação de até 10 pontos.

5.3.1 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na Prova Escrita.

5.4 Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da Área/Subárea, se for o caso.

5.5 O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita.

5.6 Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

5.7 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados em ordem decrescente de notas, de acordo com o número previsto no Anexo I.

6. DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

6.1 Para a Prova de Desempenho de Ensino serão convocados os candidatos na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, prevista no subitem 5.7.

6.1.1 Caso ocorram empates na Prova Escrita, serão convocados todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último candidato classificado entre os aprovados dentro do limite de vagas previstas no Anexo I – PDE/PPI.

6.1.2 Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho de Ensino estarão automaticamente excluídos do Concurso.

6.2 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula perante a Banca Examinadora de, no máximo, 30 (trinta) minutos, com a finalidade de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.

6.2.1 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos antes da sua apresentação.

6.3 O tema para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado dentre os pontos que compõe o Programa para a Área/Subárea, disponível no Anexo II deste edital.

6.4 A Prova de Desempenho de Ensino será realizada **no dia 07/07/2017**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

6.5 O Ponto para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado com 24 horas de antecedência, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

6.5.1 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

6.5.2 Os pontos sorteados serão divulgados no endereço www.utfpr.edu.br.

6.6 A ordem para apresentação dos candidatos nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidatos aprovados na Prova Escrita.

6.7 A Prova de Desempenho de Ensino avaliará o candidato quanto à:

- a) Planejamento/Plano de aula;
- b) Conteúdo: claro, objetivo, estimulante, consistente e de acordo com o plano de aula;
- c) Metodologia e recursos didáticos utilizados;
- d) Desenvolvimento: introdução e contextualização, relevância do tema, explicação, síntese e conclusão;
- e) Domínio das bases conceituais;
- f) Profundidade e amplitude do conteúdo abordado;
- g) Uso de analogias e exemplos;
- h) Comunicação: gesticulação, movimentação, linguagem, voz, ritmo, contato visual e interação;
- i) Autocontrole e segurança;
- j) Motivação e entusiasmo.

6.7.1 Cada um dos critérios a serem avaliados terá pontuação de até 10 pontos.

6.8 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova – com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia com entrada VGA – deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

6.9 Os candidatos habilitados, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 01 (uma) via do Currículo Lattes atualizado, impresso em frente e verso, contendo cópias dos diplomas de graduação e pós-graduação, 01 (uma) via do Memorial Descritivo em que conste a comprovação a que alude o subitem 9.3, em ordem de apresentação, encadernado, impresso em frente e verso e com todas as páginas numeradas, apresentando os aspectos significativos de sua trajetória pessoal e profissional de modo analítico e crítico; 01 (uma) via preenchida do formulário disponibilizado no Anexo III do presente edital; e 01 (um) Plano de Aula em três vias idênticas contendo:

- a) Identificação do tema;

- b) Identificação dos pré-requisitos;
- c) Objetivos;
- d) Desenvolvimento do tema;
- e) Metodologia de avaliação;
- f) Referências.

6.10 A Prova de Desempenho de Ensino ocorrerá em sessão pública e haverá gravação de voz.

6.10.1 Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, sendo defeso ao público arguir quaisquer deles.

7. DA PROVA DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

7.1 Para a Prova de Produção Intelectual, serão convocados todos os candidatos que realizarem a Prova de Desempenho de Ensino.

7.2 A Prova de Produção Intelectual consistirá da submissão do candidato à arguição pela Banca Examinadora, em sessão gravada.

7.3 A Prova de Produção Intelectual será realizada **no dia 07/07/2017**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

7.3.1 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos antes da sua apresentação.

7.4 A Prova de Produção Intelectual será composta de:

- a) exposição oral da produção intelectual e tema de pesquisa do candidato, com duração máxima de até 20 (vinte) minutos;
- b) arguição sobre a produção intelectual e tema de pesquisa do candidato respeitando-se sua pertinência à área de conhecimento e programa do concurso, com duração máxima de até 20 (vinte) minutos.

7.5 A apresentação dos candidatos será em ordem alfabética.

7.6 Na avaliação da Produção Intelectual serão atribuídos os seguintes valores:

- a) Aderência do tema de pesquisa à área do concurso, até 30 pontos.
- b) Domínio do tema de pesquisa, até 40 pontos.
- c) Articulação do tema com atividades de pesquisa do Câmpus Curitiba da UTFPR, até 20 pontos.
- d) Interação com grupos de pesquisa nacionais ou internacionais, até 5 pontos.
- e) Clareza de expressão, até 5 pontos.

7.6.1 As atividades de pesquisa da UTFPR poderão ser visualizadas nas páginas dos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus Curitiba.

8. DA PROVA DE TÍTULOS

8.1 Para efeito da Prova de Títulos serão consideradas pontuações de acordo com o requisito mínimo para o cargo, conforme Anexo I.

8.2 Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

- a) Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre.
- b) Relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso.

8.2.1 Juntamente com os documentos comprobatórios o candidato deve apresentar preenchido o Anexo III.

9. DA AVALIAÇÃO

9.1 Para cada Área/Subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

9.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

9.3 Na avaliação dos títulos, serão atribuídos os seguintes valores:

- a) publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre, até o limite de 80 pontos:
 - 1. livro: 6 pontos por livro;
 - 2. capítulo de livro: 4 pontos por capítulo;
 - 3. trabalhos em periódicos listados no Qualis da área do concurso a que concorre:
 - 3.1 Qualis A1: 15 pontos por trabalho;
 - 3.2 Qualis A2: 12 pontos por trabalho;
 - 3.3 Qualis B1: 10 pontos por trabalho;
 - 3.4 Qualis B2: 6 pontos por trabalho;

- 3.5 Qualis B3: 4 pontos por trabalho;
 4. trabalhos em periódicos não listados no diretório Qualis:
 - 4.1 JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho;
 - 4.2 JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho;
 - 4.3 JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho;
 5. trabalhos completos, até o limite de 10 pontos:
 - 5.1 em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho;
 - 5.2 em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho;
 6. patentes concedidas: 15 pontos por patente;
 7. patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente;
- b) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso, até o limite de 20 pontos:
1. Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto
 2. Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto
 3. orientação: 3 pontos por orientando de mestrado;
 4. coorientação: 1 ponto por orientando de mestrado;
 5. orientação: 5 pontos por orientando de doutorado;
 6. coorientação: 2 pontos por orientando de doutorado.
 7. Participação, até o limite de 10 pontos, em banca examinadora de:
 - 7.1 concurso público: 1 ponto por banca,
 - 7.2 mestrado: 1 ponto por banca,
 - 7.3 doutorado: 2 pontos por banca
 8. Comprovante de tempo de exercício de magistério superior: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.
 9. Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.
- 9.3.1 Para fins de pontuação de que trata o subitem 9.3, alínea “a” item “5”, somente serão considerados os trabalhos produzidos nos últimos 10 anos, a contar de 2008.

10. DA APROVAÇÃO

10.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas das Provas Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

11. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 2 (dois) à Prova Escrita, peso 3 (três) à Prova de Desempenho de Ensino, peso 2 (dois) à Prova de Produção Intelectual e peso 3 (três) à Prova de Títulos.

11.2 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, terão preferência aqueles com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

1. Obtiver maior número de pontos na Prova Títulos;
2. Obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;
3. Obtiver maior número de pontos na Prova de Produção Intelectual;
4. Obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
5. For o mais idoso.
6. Atender às condições do art. 440 do Código de Processo Penal, na redação dada pela Lei nº 11.689/2008.

12. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

12.1 O resultado de cada etapa e o resultado final do Concurso serão divulgados pela Comissão Permanente de Concurso Público em Edital afixado na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP) do Câmpus Curitiba da UTFPR e disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.utfpr.edu.br/concursos>.

12.2 O candidato poderá obter vista de suas provas, de forma presencial, mediante solicitação por escrito, após a divulgação do resultado de cada etapa.

12.2.1 O prazo para solicitação de vista das provas será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso, conforme estabelecido no subitem 12.3, mediante requerimento formal.

12.3 Será admitido recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento formal dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público da UTFPR e protocolizado na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP), sita à Avenida Sete de

Setembro, 3165, Bloco J, Piso Superior, Centro, Curitiba, PR, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contados da publicação do resultado de cada etapa.

12.4 Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

12.5 Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos pelo Reitor no prazo de até 7 (sete) dias úteis. O resultado estará à disposição dos interessados na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP) da UTFPR – Câmpus Curitiba.

12.6 O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado por meio de Edital no Diário Oficial da União, que se constituirá no único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

12.7 O candidato não aprovado no Concurso poderá retirar seu Memorial Descritivo e Currículo Lattes documentado, em local e data a serem divulgados com o Resultado Final, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de homologação do Resultado Final no Diário Oficial da União (DOU).

12.7.1 O material não retirado será descartado.

13. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

13.1 O provimento do cargo dar-se-á na Classe A da Carreira do Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Magistério Superior, denominação “Adjunto A”, de que trata a [Lei nº 12.772/2012](#), no regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com a remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a [Lei nº 8.112/90](#).

13.1.1 São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica. (Art. 2º, caput, da Lei nº 12.772/2012).

13.2 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei nº 12.772/2012, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Curitiba, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.

13.3 Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.

13.4 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

13.5 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2, bem como a obtenção de atestado favorável em exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório.

13.6 A aptidão física e mental para o cargo será avaliada com base em:

I - Exames

- a. hemograma completo;
- b. glicemia;
- c. urina tipo 1 (EAS);
- d. creatinina;
- e. colesterol total e triglicérides (lipidograma);
- f. AST (TGO);
- g. ALT (TGP);
- h. citologia oncótica – papanicolau (mulheres);
- i. PSA (homens acima de 50 anos);
- j. mamografia (mulheres acima de 50 anos);
- k. raios X de tórax PA e perfil;
- l. pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
- m. eletrocardiograma.

II - Atestados

- a. cardiológico (levar eletrocardiograma);
- b. oftalmológico;
- c. psiquiátrico.

13.7 Os atestados indicados no item II, alíneas “a”, “b” e “c” do subitem anterior deverão ser emitidos por médicos das respectivas especialidades, em consulta com profissional de escolha do candidato habilitado e deverão estar em conformidade com os formulários específicos obtidos no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/Atestadodesaudeocupacional.pdf>.

13.8 Ao longo do processo admissional, ou consecutivamente a este, o candidato poderá, quando couber, a critério da administração, passar por avaliação realizada por psicólogo pertencente ao quadro da UTFPR, voltada a embasar ações institucionais de alocação e desenvolvimento de pessoas.

13.8.1 São fatores impeditivos ao exercício do cargo as alterações patológicas em uma ou mais das seguintes funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, afetividade, memória, pensamento.

13.9 Os atestados citados no subitem 13.6, II, deverão ter como resultado a expressão “apto” ou “inapto” para o exercício do cargo objeto de aprovação no concurso público.

13.10 Os exames e atestados descritos no subitem 13.6 deverão ser apresentados ao clínico indicado pela UTFPR em data a ser especificada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos de cada câmpus.

13.11 Não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição e nem de alteração do regime de trabalho no período de três anos após o início do exercício, salvo por estrito interesse da Administração.

13.12 A inexistência das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

13.13 Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos câmpus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.

13.14 Candidatos remanescentes poderão ser nomeados em vagas a serem providas em outro município onde exista câmpus da UTFPR, mediante consulta ao interessado, independentemente do local da aprovação.

13.15 A negativa do interessado em assumir em câmpus diverso do qual realizou o concurso o manterá na lista de espera para o câmpus onde se encontra aprovado.

13.16 As atividades serão desenvolvidas no Câmpus Curitiba da UTFPR, em qualquer de suas sedes.

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

14.2 A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo será feita por meio de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

14.3 O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar à Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP) a documentação exigida para a sua nomeação.

14.4 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.

14.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 02 de junho de 2017.

Silvana Weinhardt de Oliveira Madalosso Vieira
Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público

De acordo:

Luiz Alberto Pilatti
Reitor



ANEXO I AO EDITAL Nº 010/2017-CPCP-CT-Abertura

Professor do Magistério Superior – Classe A, denominação “Adjunto A”

Área/ Subárea	VG Total	VG para Negros	PDE/ PPI	CH	Requisitos
Engenharia Civil/ Estruturas de Concreto	01	01	06	DE	Graduação em Engenharia Civil, com Doutorado em Engenharia Civil na área de Estruturas ou Doutorado em Engenharia de Estruturas.
Engenharia Civil/ Transportes	01		06	DE	Graduação em Engenharia Civil, com Doutorado em Engenharia de Transportes ou em Infraestrutura de Transportes ou em Engenharia Civil. O Doutorado deve ser em uma das subáreas: Infraestrutura de Transportes ou em Pavimentos Rodoviários ou em Projeto e Construção de Estradas.
Engenharia Mecânica/ Engenharia de Produção	01		06	DE	Graduação em Engenharia Mecânica ou em Engenharia de Produção ou em Engenharia Naval e Oceânica ou em Engenharia Aeroespacial, todos com Doutorado nas áreas de Engenharias III, conforme Tabela de Áreas do Conhecimento da CAPES ⁽¹⁾ (Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Naval e Oceânica ou Engenharia Aeroespacial).
Total de Vagas	03				
Legenda: VG Total: Nº total de vagas por Área/ Subárea VG para Negros: Vagas para Pessoas Negras, conforme item 3 do edital		PDE/PPI: Quantidade de candidatos a serem classificados para a Prova de Desempenho de Ensino e Prova de Produção Intelectual CH: Carga Horária DE: Dedicção Exclusiva			
⁽¹⁾ Tabela das Áreas do Conhecimento da Capes: Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/documentos/documentos_diversos_2017/TabelaAreasConhecimento_072012_atualizada_2017_v2.pdf					

TABELA DE REMUNERAÇÃO APLICÁVEL À CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Titulação	Dedicção Exclusiva (¹)			Taxa de Inscrição
	Vencimento	Retribuição por Titulação	Total	
Doutorado	R\$ 4.446,51	R\$ 5.123,90	R\$ 9.570,41	R\$ 240,00



ANEXO II AO EDITAL Nº 010/2017-CPCP-CT-Abertura

Área/ Subárea: Engenharia Civil/ Estruturas de Concreto

PROGRAMA

1. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL: Sistemas Estruturais em Concreto Armado e Protendido. Lançamento da estrutura; critérios de pré-dimensionamento; levantamento de cargas atuantes.
2. ANÁLISE ESTRUTURAL: modelos estruturais; estabilidade global de edifícios; filosofia de cálculo dos programas computacionais comerciais para dimensionamento estrutural de edifícios em concreto armado.
3. LAJES EM CONCRETO ARMADO: tipos de lajes; obtenção dos esforços atuantes; critérios de dimensionamento e detalhamento.
4. VIGAS EM CONCRETO ARMADO: obtenção dos esforços atuantes; critérios de dimensionamento e detalhamento.
5. PILARES EM CONCRETO ARMADO: obtenção dos esforços atuantes; efeitos globais e locais de segunda ordem; critérios de dimensionamento e detalhamento.
6. MÉTODO DAS BIELAS E TIRANTES: conceito e aplicações
7. MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS: fundamentos da análise de estruturas de concreto armado pelo método dos elementos finitos
8. VIGAS EM CONCRETO PROTENDIDO: obtenção de esforços de protensão em vigas isostáticas e hiperestáticas; critérios de dimensionamento e detalhamento.
9. ESCADAS E RAMPAS: tipos; obtenção dos esforços atuantes; critérios de dimensionamento e detalhamento
10. PISCINAS E RESERVATÓRIOS: tipos; obtenção dos esforços atuantes; critérios de dimensionamento e estabilidade. Critérios de detalhamento.

OBSERVAÇÃO:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118:2014 – Projeto de estruturas de concreto - Procedimento.
- ARAÚJO, J.M. Curso de Concreto Armado. Editora Dunas, Vol. 1, 4ª Ed. 2014;
- ARAÚJO, J.M. Curso de Concreto Armado. Editora Dunas, Vol. 2, 4ª Ed. 2014;
- ARAÚJO, J.M. Curso de Concreto Armado. Editora Dunas, Vol. 3, 4ª Ed. 2014;
- ARAÚJO, J.M. Curso de Concreto Armado. Editora Dunas, Vol. 4, 4ª Ed. 2014;
- ARAÚJO, J.M. (2014). Projeto Estrutural de Edifícios de Concreto Armado. Editora Dunas, 3ª Ed., 2014;
- BANGASH, M. Y. H.. Concrete and Concrete Structures: Numerical Modeling and Applications. Elsevier Science Publishers Ltd. London, 1989.
- BATHE, K. J. Finite Element Procedure. Prentice Hall, 1996
- CARVALHO, R. C. Estruturas em Concreto Protendido. PINI, 2012.
- CARVALHO, R. C., FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 4ª ed., São Carlos: EdUFSCar, 2014.
- COOK, R.D.; MALKUS, D.S.; PLESHA, M.E. Concepts and Applications of Finite Element Analysis. John Wiley, 1990.
- CRISFIELD, M.A. Non-linear Finite Element Analysis of Solids and Structures. Vol 1, Ed. Wiley, 1997
- FUSCO, P. B. Técnicas de armar as estruturas de concreto. 2ª ed., São Paulo: Editora PINI, 2013.
- KIMURA, A. Informática aplicada em estruturas de concreto armado: cálculos de edifícios com o uso de sistemas computacionais. São Paulo, SP: Editora PINI, 2007.
- PINHEIRO, Libânio M.; Carvalho, R. C.. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 2ª. ed., São Paulo: Editora PINI, 2013.
- SILVA, R. C.; GIONGO, J. S. Modelos de bielas e tirantes aplicados a estruturas de concreto armado. São Carlos: EESC-USP, 2000.
- ZIENKIEWICZ, O.C & TAYLOR, R.L.. The Finite Element Method. McGraw-Hill, 1989.



Área/ Subárea: Engenharia Civil/ Transportes

PROGRAMA

1. Engenharia de transportes: Histórico e características dos modais de transporte.
2. Transporte hidroviário: Características técnicas e operacionais do transporte marítimo e fluvial.
3. Estradas: Projeto geométrico.
4. Estradas: Projetos de terraplenagem e de drenagem.
5. Pavimentação: Dimensionamento de pavimentos flexíveis.
6. Pavimentação: Dimensionamento de pavimentos rígidos.
7. Máquinas e equipamentos utilizados em obras pesadas.
8. Transporte ferroviário: Características, projetos, dimensionamento.
9. Estudos de Tráfego.

OBSERVAÇÃO:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.

- BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 616 p.1 CD-ROM ISBN 85-363-0591-6 Número de Chamada: 658.7 B193ge 5. ed.
- CAIXETA, P. V; GAMEIRO, A. H. Sistemas de Gerenciamento de Transportes. Ed. Atlas, São Paulo, SP, 2001.
- CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice-Hall, c2003. xii, 465 p. ISBN 85-87918-24-9.
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. xii, 308 p. ISBN 9788522105199. Número de Chamada: 658.78 C556lo 2. ed.
- GUIMARÃES, Nelson. Equipamentos de escavação e conservação – Editora UFPR – Curitiba – PR – 2001
- RICARDO, H.S., CATALANI, G. Manual prático de escavação, terraplenagem e escavação de rocha – ed. Pini –2a. edição - São Paulo – 2007.
- NOVAES, A. G. Sistemas de Transportes. v3. Ed. Edgard Blücher, São Paulo, SP, 1986.
- PORTO, T. G. Ferrovias. Apostila da Escola Politécnica da USP, São Paulo, SP, 2004.
- PIMENTA, C.; Márcio, P. Projeto Geométrico de Rodovias. Ed. Rima, São Paulo, SP, 2001.
- CIMINO, R. - Planejar para construir – 1a. ed. PINI – São Paulo - 1987
- YAZIGI, W. Técnica de edificar - ed. / 2003 -. A técnica de edificar. 5. ed. São Paulo: Pini, 2003. 669 p. ISBN 85-7266-146-0
- RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos Sistemas de Transportes. Ed. Aduaneiras, São Paulo, SP. 2004.
- SENÇO, W. Manual Técnico de Pavimentação. Ed. PINI, São Paulo, SP, 1999.
- VIEIRA, H. F. Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo, SP: Pini, 2006. 178 p. : ISBN 85-7266-170-0 Número de Chamada: 658.5 V657I
- DNIT - Manual de Drenagem do DNIT (versão eletrônica disponível no site do DNIT)
- DNIT -Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais do DNIT (versão eletrônica disponível no site do DNIT)
- DNIT -Manual de Pavimentação do DNIT (versão eletrônica disponível no site do DNIT)
- DNIT -Manual de Pavimentos Rígidos – DNIT ()
- DNIT -Manual de Estudos de Tráfego.(versão eletrônica disponível no site do DNIT).
- IPT. Modelos Regionais de Transportes. Ed. Instituto de Pesquisas Tecnológicas, São Paulo, SP, 2008.



Área/ Subárea: Engenharia Mecânica/ Engenharia de Produção

PROGRAMA

1. Balanceamento de Linha. Cronoanálise.
2. Logística e Cadeia de Suprimentos (*Supply Chain*)
3. Indústria 4.0.
4. Custos Industriais
5. Manufatura Enxuta e Redução de Tempo de Setup
6. Tipos de Leiautes e de Processos de Manufatura
7. Modelagem e Simulação de Sistemas Industriais

OBSERVAÇÃO:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégias para a Redução de Custos e Melhoria dos Serviços. São Paulo: Cengage CTP, 2011.
- MOURA, Reinaldo A.; BANZATO, Eduardo. Redução do Tempo de Setup. São Paulo: IMAM, 2006.
- SHOOK, John; ROTHER, Mike. Aprendendo a Enxergar: Mapeando o Fluxo de Valor para Agregar Valor e Eliminar o Desperdício. São Paulo: Lean Institute Brasil, 2012.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON R., Administração da Produção. 3 ed. São Paulo. Editora Atlas. 2009.
- TOLEDO Jr., Itys-Fides B.; KURATOMI, Shoei; SILVA, José P. P.. Cronoanálise. São Paulo: Ed. Itys-Fides, 2004
- TUBINO, D. F., Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2009.
- FREITAS FILHO, P. J., Introdução à Modelagem e Simulação de Sistemas: com Aplicações em Arena. 2 ed. Florianópolis: Visual Books Editora, 2008.
- SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. Brasil: Edipro, 2016
- BORNIA, Antonio C. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. 3 ed. Brasil: Atlas, 2010.



ANEXO III AO EDITAL Nº 010/2017-CPCP-CT-Abertura

Candidato:.....Assinatura:.....

Subitem	Pontos por subitem	Limite por subitem	Página do item no Memorial	Pontos do Candidato	(Exclusivo UTFPR) Validação da Banca
Livro	6 / por livro	não há			
Capítulo de livro	4 / por capítulo	não há			
Periódicos na área do concurso a que concorre	Qualis A1	15 / por trabalho	não há		
	Qualis A2	12 / por trabalho	não há		
	Qualis B1	10 / por trabalho	não há		
	Qualis B2	6 / por trabalho	não há		
	Qualis B3	4 / por trabalho	não há		
	JCR acima de 2	15 / por trabalho	não há		
	JCR de 1 até 1,99	12 / por trabalho	não há		
JCR de 0,3 até 0,99	10 / por trabalho	não há			
Trabalhos completos em eventos científicos (Apenas publicados a partir de 2008)	Internacionais	2 / por trabalho	10,0		
	Nacionais	1 / por trabalho			
Patentes	Concedidas	15 / por patente	não há		
	Devidamente registradas	10 / por patente	não há		
SUBTOTAL PUBLICAÇÕES E PATENTES (LIMITE 80 PONTOS) =					
Projetos financiados	Como coordenador	10 / por projeto	não há		
	Como colaborador	6 / por projeto	não há		
Mestrado	Orientação	3 / por orientando	não há		
	Coorientação	1 / por orientando	não há		
Doutorado	Orientação	5 / por orientando	não há		
	Coorientação	2 / por orientando	não há		
Participação em banca examinadora	de Concurso Público	1 / por banca	10,0		
	de Mestrado	1 / por banca			
	de Doutorado	2 / por banca			
Exercício comprovado de <i>Magistério</i>	3 / por ano	15,0			
Experiência profissional comprovada na área a que concorre, exceto de <i>Magistério</i> :	3 / por ano	15,0			
SUBTOTAL PROJETOS, BANCAS, ORIENTAÇÃO, EXERCÍCIO PROFISSIONAL (LIMITE 20 PONTOS) =					
TOTAL DE TÍTULOS (MÁXIMO 100 PONTOS) =					
Uso Exclusivo UTFPR (Assinatura dos Membros da Banca Examinadora):					